

“NADA É IMPOSSÍVEL PARA O NOSSO DEUS”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 09/11/2025 – www.comunidadehebrom.com.br

“NADA É IMPOSSÍVEL PARA O NOSSO DEUS”

Êxodo 13:14

 No futuro, (*em um tempo futuro*) quando os seus filhos perguntarem o que isso quer dizer (*sobre a oferta ou a dedicação do primogênito – versos 12,13*), vocês responderão: “Com grande poder (*com mão forte*) o SENHOR nos tirou (*nos salvou, nos resgatou*) do Egito, onde éramos escravos (*da casa de escravidão*). (Êx.13:14 NTLH)

Você já esteve em uma situação em que a única saída era Deus? Em outras palavras, se Deus não intervisse, você estaria perdido. Talvez, tenha sido um diagnóstico médico, dizendo: “Sinto muito. Não há mais nada que possamos fazer por você”. Talvez, tenha sido uma catástrofe financeira, que o deixou à beira do colapso. Talvez, tenha sido a morte de um ente querido, quando você pensou: “*Não vou sobreviver a isso*”. Esse é o tipo de situação que os israelitas enfrentaram em Êxodo 13.

Deus os havia libertado do Egito e os estava conduzindo à Terra Prometida. O problema era que eles estavam sendo perseguidos pelo poderoso exército egípcio e sua rota de fuga estava bloqueada pelo Mar Vermelho. Encontravam-se em uma situação aparentemente impossível, presos entre um exército invencível e um mar intransponível.

Refleta. [1] De acordo com o versículo, quando, no futuro, os filhos, perguntassem ao pai acerca do dever de o filho primogênito ser oferecido ou dedicado a Deus, o que os pais deveriam responder sobre as ações poderosas de Deus? [2] O texto fala sobre o momento em que “a única saída era Deus”. Pensando nisso, o que a ideia de Deus nos tirar de uma “casa de escravidão” (Egito) nos ensina sobre a esperança em nossas próprias crises, como uma doença grave ou um colapso financeiro? [3] Ao descrever os israelitas presos entre um exército invencível e o Mar Vermelho, que conclusão final podemos tirar sobre a capacidade de Deus, conforme o título da meditação: “NADA É IMPOSSÍVEL PARA O NOSSO DEUS”?

Introdução: o testemunho que precisa ser contado

O texto de Êxodo 13:14 surge no período da instituição da Páscoa e da consagração dos primogênitos. Após libertar Israel com milagres estrondosos (*as pragas*), Deus instrui Moisés sobre como o povo deve se lembrar e celebrar essa libertação. A questão central é a do **futuro**: “No futuro, quando os seus filhos perguntarem o que isso quer dizer. (?)” A resposta não deveria ser um mero relato histórico, mas uma **declaração de fé** na intervenção divina: “Com grande poder (*com mão forte*) o SENHOR nos tirou do Egito, onde éramos escravos”.

Por meio do nosso texto bíblico, aprendemos que todos nós enfrentamos situações em que a única saída é Deus. **Diagnósticos, colapsos financeiros, luto e, no caso de Israel, um exército implacável de um lado e um mar intransponível do outro.**

A situação dos israelitas era humanamente impossível. A pergunta do filho, hoje, é a pergunta do nosso coração: “**Como sairemos desta?**” A Palavra de Deus, que nos guia, assegura-nos que a fidelidade e o poder de Deus estão sempre disponíveis àqueles que **clamam** e se **submetem** à Sua vontade, pois Ele, por meio de Sua mão poderosa, atua para nos salvar e conduzir.

Refleta. [1] De acordo com Êxodo 13:14, qual deveria ser a “**resposta principal**” que os pais dariam aos filhos no futuro sobre como o SENHOR os libertou do Egito? [2] Todos nós enfrentamos momentos em que “**a única saída é Deus**”. Pensando nisso, por que é crucial que a resposta do nosso coração para o nosso problema (“Como sairemos desta?”) seja baseada na “**declaração de fé na intervenção divina**” e não apenas no que podemos fazer? [3] Considerando a situação de Israel (exército de um lado, mar do outro), que conclusão você pode tirar sobre o alcance do “poder de Deus”, em atuar para nos salvar e conduzir em nossas próprias situações, quando não encontramos qualquer saída?

1. Deus, pela Sua mão forte, torna possível o que é impossível para o homem

A essência da resposta a ser dada aos filhos era a afirmação do poder de Deus: “**o Senhor nos tirou do Egito com maravilhosas demonstrações de poder.**” (BV) O poder libertador de Deus não é um

“NADA É IMPOSSÍVEL PARA O NOSSO DEUS”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 09/11/2025 – www.comunidadehebrom.com.br

conceito teórico, mas uma **realidade histórica e experiencial**. Ele agiu com **soberania e graça** (vd. *Lamentações* 3:22-23), demonstrando que, onde o poder humano é ineficaz, o Seu poder se manifesta plenamente.

A resposta deveria enfatizar a **autoridade e a capacidade irresistível de Deus** de cumprir Suas promessas, resgatando Seu povo de uma "casa de servidão e humilhação" – física, emocional e espiritual. Nas Escrituras, o Egito representa o mundo afastado de Deus, o qual procura influenciar os filhos de Deus à prática de seus pecados, mantendo-os presos sob o domínio do espírito do medo e ameaças. O propósito é que desanimem de Deus, não atuem conforme a Sua vontade de Deus e não cumpram Seus objetivos eternos.

Refleta. [1] Qual é a “**essência**” da resposta que deveria ser dada aos filhos, sobre a saída do Egito em relação ao poder de Deus? Como devemos compreender o conceito do poder de Deus? Como e quando Ele age? [2] Deus se manifesta plenamente onde o poder humano de “Seus filhos” é ineficaz”. Em quais áreas da sua vida (física, emocional ou espiritual) você tem enfrentado algo que o poder humano não consegue resolver e como você pode aplicar a verdade de que Deus torna possível o que é impossível? [3] Se o Egito representa o mundo que tenta nos prender em “servidão e humilhação”, com o objetivo de nos fazer desanimar e afastar dos propósitos de Deus, que conclusão você pode tirar sobre a importância de focar na “capacidade irresistível de Deus” em cumprir Suas promessas?

Imagine um navio quebra-gelo. Um vasto e impenetrável bloco de gelo (*nossa situação “impossível”*) impede a passagem de qualquer embarcação comum. No entanto, o quebra-gelo (*a “Mão Forte” ou o “grande poder” de Deus*) avança com força e estrutura inigualáveis, rompendo a barreira e abrindo o caminho. **Nada pode deter o propósito de Deus em nos conduzir à liberdade.** (cf. *Isaías* 43:13)

- **Cremos:** a libertação de Israel (*ou a salvação e a ajuda divina em nossas crises*) não veio de uma iniciativa humana, mas da ação poderosa de Deus, que “*resgata*” o Seu povo de uma dimensão humilhante e mortal. A Graça Divina (*ação inicial de Deus*) é o fundamento e a força capacitadora de toda libertação e salvação, permitindo que o ser humano enxergue sua necessidade e responda livremente ao chamado de Deus pela fé – confie e atue com fidelidade a Ele.
- **Aplicação diária: aceite a capacitação de Deus.** “Ao me sentir totalmente sobrecarregado ou sem esperança diante de um “**impossível**”, que eu reconheça que o desejo de buscar ajuda e orar vêm da graça de Deus agindo em mim, a fim de me unir a Ele. Que eu não desista por me sentir fraco, pois os recursos da Sua graça me dão a força inicial para **escolher** – clamar a Deus, unir-me a Ele e, sob Suas orientações, caminhar pela fé (*respondendo com confiança e fidelidade*) (vd. *Tito* 2:11 **G4**).”

Refleta. [1] De acordo com a seção “**Cremos**”, qual é o fundamento e a força capacitadora de toda libertação e salvação, e de onde veio a libertação de Israel? [2] Conforme a seção “**Cremos**”, compreendemos que a salvação não vem da iniciativa humana, mas da “ação poderosa de Deus” (Graça Divina). Como o reconhecimento de que o desejo de “buscar ajuda e orar” já é a graça de Deus agindo em nós deve mudar a maneira como você lida com seus momentos de fraqueza, ou de se sentir sobrecarregado? [3] Somos encorajados a não desistir quando nos sentimos fracos, mas a “aceitarmos a capacitação de Deus”. Que conclusão prática você pode tirar sobre como deve ser sua atitude de fé diária (confiança e fidelidade) ao enfrentar um “impossível”, sabendo que a força interior para clamar e caminhar é uma provisão da Graça Divina?

O salmista declarou:  Ele os tirou com a sua mão forte e com o seu braço poderoso; o seu amor dura para sempre. (*Sl.136:12 NTLH*)

O anjo disse a Maria:  Porque para Deus nada é impossível. **G6** (*Lucas* 1:37 NTLH)

2. Lembre-se de suas experiências passadas com Deus, para que, no presente, você fortaleça a sua fé

Quando o nosso texto-base diz “Vocês responderão”, ele estabelece a **importância da memória e do testemunho na formação da fé**. A razão de Deus agir poderosamente não foi apenas

“NADA É IMPOSSÍVEL PARA O NOSSO DEUS”

Comunidade Hebrôm – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 09/11/2025 – www.comunidadehebrôm.com.br

para salvar Israel, mas para que essa história se tornasse o fundamento da fé às gerações futuras. A **gratidão e o louvor** nascem da lembrança fiel de quem Deus é e do que Ele fez e faz. (cf. Sl.107:8)

A **nossa libertação (Salvação) e a nossa capacidade de perseverar (sermos pacientes)** não vêm apenas da nossa força ou planejamento, mas do favor imerecido e da intervenção constante do SENHOR. A lembrança do Seu poder passado **fortalece nossa fé presente** e nos encoraja a prosseguir, pois Ele é o mesmo (cf. Hb.13:8).

Refleta. [1] Além de salvar Seus filhos de situações “impossíveis”, qual é o propósito maior de Deus ao agir poderosamente e o que essa ação divina deve gerar nas pessoas? [2] Aprendemos que a gratidão e o louvor nascem da “lembrança fiel de quem Deus é e do que Ele fez e faz”. Pensando em uma crise atual que você esteja enfrentando, como a lembrança de uma vitória ou ajuda de Deus no passado poderia fortalecer a sua paciência e fé hoje? [3] Sobre o nosso testemunho de fé: se a lembrança do poder passado de Deus serve para “fortalecer nossa fé presente e nos encorajar a prosseguir”, que conclusão podemos tirar sobre a importância de contar nossas próprias histórias das intervenções divinas para as próximas gerações?

Imagine um álbum de fotos da família. Quando a vida se torna difícil e o presente é nublado, folhear o álbum nos faz recordar das lutas, superações e vitórias passadas, das alegrias e da fidelidade constante daqueles que nos amam. Na vida com Deus, não temos fotos, mas a prova de suas ações em nossas vidas. A nossa lembrança do que Deus já fez é o nosso álbum de fé, provando que **Aquele que começou a boa obra é fiel para completá-la** e que podemos confiar N'Ele novamente (cf. Fp.1:6).

- **Cremos: com a ajuda de Deus, persevere e seja paciente.** Embora Deus seja o agente principal da salvação e da libertação (cf. Ef.2:8), o cristão tem a responsabilidade de cooperar com a Sua graça e persistir na fé e na obediência (cf. Fp.2:12). A salvação é segura em Cristo, mas a manutenção desse relacionamento requer a vigilância e a perseverança fiel do cristão, alimentada pela lembrança e prática da Palavra (cf. Cl.1:22-23; Dt.30:19).
- **Aplicação diária: exerça a perseverança ativa.** “Diante de uma crise que ameace a minha fidelidade e confiança em Deus, Ele espera que eu **faça a minha parte**: não abandonarei a oração, o estudo da Palavra e a comunhão Deus e com os que O amam. A fidelidade de Deus (Êxodo 13:14) garante que Ele está comigo. Que a minha **vontade livre**, fortalecida pela graça (cf. 2 Pe.1:10), ajude-me a escolher diariamente a rota da obediência, lembrando-me das libertações passadas e de Suas promessas futuras.”

Refleta. [1] Sabemos que Deus é o “Agente Principal” da salvação; portanto, qual é a responsabilidade que o cristão tem para com a Graça de Deus e para a manutenção de seu relacionamento com Ele? [2] A seção “Aplicação diária” nos convida a exercer a “perseverança ativa”, fazendo a nossa parte (oração, Palavra, comunhão) diante de uma crise. Se a salvação é segura em Cristo, por que a manutenção desse relacionamento requer nossa “vigilância e perseverança fiel”? [3] Compreendemos que a fidelidade de Deus (que garante que Ele está conosco) está conectada à nossa “vontade livre, fortalecida pela graça”, que nos ajuda a escolher a obediência. Que conclusão podemos tirar sobre a importância de usar a memória das “libertações passadas” de Deus como combustível para a sua escolha diária de persistir na fé e não abandonarmos nossas práticas espirituais?

 Porque tudo o que está nas Escrituras foi escrito para nos ensinar, a fim de que tenhamos esperança por meio da paciência e da coragem que as Escrituras nos dão. (Rm.15:4 NTLH – vd. Dt.6:12)

Conclusão:

O relato de Êxodo 13:14 nos motiva a depositar nossa total confiança no Deus que opera o impossível. Se Ele tirou Israel da escravidão com mão forte e abriu o mar, fazendo com que Seu povo o atravessasse sobre terra seca, Ele é **mais do que capaz** para intervir nas nossas “impossibilidades”, dando-nos força para superá-las.

“NADA É IMPOSSÍVEL PARA O NOSSO DEUS”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928

Walter de Lima Filho – Domingo: 09/11/2025 – www.comunidadehebrom.com.br

Lembremos: **nossos problemas e fragilidades não devem ter a última palavra, pois Jesus é Quem a tem. Ele é a Palavra Viva de Deus que vive em nós. Aceitemos o Seu chamado à Sua graça** e, fortalecidos pela Sua ajuda, mudemos nossa maneira de pensar, pensando como Deus pensa. Portanto, unidos com Ele, que nós O sigamos com humildade e fidelidade, confiando nas Suas promessas e obedecendo às Suas instruções com prazer. Sob o Seu poder, disponível a cada um de nós, declaremos:  [...] Tudo é possível para quem tem fé. (Mc.9:23 NTLH)

Nada é impossível para o nosso Deus, pois Ele tem o poder para transformar e reescrever nossa história.

Refleta. [1] De acordo com a meditação, qual é a principal razão pela qual o relato de Êxodo 13:14 (Deus abrindo o mar) deve nos motivar no presente? [2] Compreendemos que nossos problemas não devem ter a "última palavra", porque Jesus, a Palavra Viva de Deus, a tem. Na prática, o que significa para você "mudar nossa maneira de pensar, pensando como Deus pensa", a fim de aplicar essa verdade em um desafio que você está enfrentando hoje? [3] A meditação nos encoraja a declarar: "Tudo é possível para quem tem fé" (Marcos 9:23) e a agir com humildade e fidelidade. Que conclusão final você pode tirar sobre a relação entre o poder ilimitado de Deus ("Nada é impossível para o nosso Deus") e a nossa responsabilidade de segui-Lo e obedecer às Suas instruções com fidelidade e prazer?

Que Deus nos abençoe!